



B0413

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE NA PERCEPÇÃO DE TONS DE CINZA COMO AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIIS DIGITAIS

THAISA PORTES CERQUEIRA (Bolsista SAE/UNICAMP), Francielle Silvestre Verner, Priscila Dias Peyneau, Thiago de Oliveira Gamba e Profa. Dra. SOLANGE MARIA DE ALMEIDA (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Devido a constante aplicação das radiografias periapicais digitais na prática clínica e a variedade de materiais odontológicos com diferentes densidades utilizados, a investigação da percepção de tons de cinza (TC) é de extrema importância. O objetivo foi avaliar a função de sensibilidade ao contraste (FSC) na presença de diferentes densidades para detecção de TC específicos em radiografias periapicais digitais. Foram utilizadas duas escalas de densidade de alumínio, com espessuras de 1 a 11 mm (incrementos de 1 mm). Uma escala foi fragmentada para se obter degraus isolados. As duas escalas foram radiografadas com os sistemas VistaScan® e Digora® Optime. Os degraus fragmentados foram dispostos de forma aleatória sobre a placa de fósforo, em dez combinações, totalizando 120 imagens para cada sistema. Três grupos de avaliadores analisaram as imagens e após 30 dias as imagens foram reavaliadas. A reprodutibilidade intra e interexaminador variou de 0,79 a 0,94 para ambos os sistemas. Pelo teste de Wilcoxon pode-se observar diferença estatisticamente significativa ($p < 0.05$) para todos os grupos de avaliadores em relação ao padrão-ouro em ambos os sistemas, exceto para os não especialistas e graduandos no VistaScan®. Concluiu-se que tons de cinza adjacentes, a experiência profissional e o sistema utilizado influenciam na FSC.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA DIGITAL - SENSIBILIDADES DE CONTRASTE - DIAGNÓSTICO